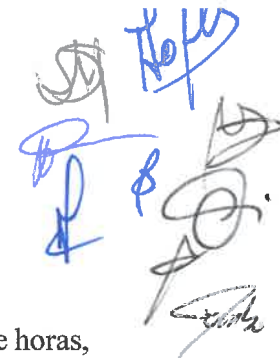


Acta N.º 184



Aos dezanove dias de dezembro, do ano de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, nesta freguesia de São Pedro de France, na sede da Junta desta mesma freguesia, sita na Rua Nossa Senhora do Rosário n.º 2, a Assembleia de Freguesia reuniu em Sessão Ordinária, com a seguinte Ordem do Dia, constante da Convocatória emitida em doze de dezembro de dois mil e vinte e cinco:

1. Informação do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com o disposto na alínea e), do n.º 2 do art.º 9, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
2. Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução, entre a Câmara Municipal de Viseu e a Junta de Freguesia de São Pedro de France, bem como da respetiva resolução e, no caso de contratos de delegação de competências, revogação nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;
3. Apreciação e votação do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de São Pedro de France para o ano de 2026;
4. Apreciação e votação do regulamento para atribuição de apoio à natalidade, para crianças nascidas na Freguesia – Programa “Nascer em São Pedro de France 2026”;
5. Apreciação e discussão do pedido apresentado pela Associação Casal de Esporão Ativo, para possível elaboração de contrato comodato do espaço do terreno “Campo de futebol de Casal de Esporão” e dos balneários de Casal de Esporão.

Os trabalhos decorreram com a presença dos seguintes membros da Assembleia: Manuel Fernandes Almeida, Diogo Sousa Martins, Ana Cristina Mendes Varandas Gama, Micael da Silva Lopes, Cláudia Patrícia Gueidão de Almeida, Mário Edgar dos Santos Abranches, Luís Miguel Lemos Lopes, Sandrina Fernandes de Carvalho e Almiro Lopes Pombo.

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, usou da palavra o Presidente da Assembleia, pedindo aos presentes para intervirem se assim o desejassem.

Micael Lopes pediu a palavra, que lhe foi concedida pelo Presidente da Assembleia.

Congratulou o senhor Presidente da Junta, José Ernesto Coelho, pela sua eleição enquanto representante efetivo das Juntas de Freguesia do concelho para o Conselho Municipal da Educação, com efeitos no mandato em curso. Prestou também agradecimentos ao ex-funcionário da Junta de Freguesia de São Pedro de France, João Lopes, por todo o esforço e dedicação que demonstrou pela freguesia e pelos fregueses ao longo dos anos.

Começou por perguntar sobre o acesso ao documento do Regimento da Assembleia e quando são realizadas as reuniões do executivo, sendo estas abertas ao público. Prosseguiu questionando como está a situação relativa à Escola de Música, já que pode ser uma iniciativa do interesse dos fregueses e para quando está prevista a pavimentação da estrada de acesso ao Carvalho, em Casainho.

Seguidamente questionou sobre o ponto de situação das escolas de Travassos e Outeiro, sobre a situação atual do fontanário de Carcavelos, que se encontra sem água, e de que modo irá reagir a Junta de Freguesia face à aposentação do ex-funcionário João Lopes.

Além destas questões, trouxe à Assembleia as seguintes sugestões:

- A Junta poderia proporcionar aos fregueses mais eventos no contexto natalício, havendo apenas, até ao momento, o evento “Cantando o Natal”;
- Possibilidade de participação dos alunos da escola de Casal de Esporão com um carro alegórico no desfile de Carnaval a realizar-se em Guimarães;
- Possibilidade de digitalização e disponibilização de toda a documentação relativa à Freguesia no site online.

Seguidamente, pediu a palavra Mário Abranches para colocar as seguintes questões:

- Ponto de situação da carrinha que a Junta de Freguesia adquiriu há cerca de dois anos;
- De quem é a responsabilidade de manutenção da escola de Casal de Esporão, havendo alguns problemas como campainha avariada e falta de sinalização nos acessos;
- Ponto de situação da obra de requalificação da estrada de acesso a Taboadelo, afirmando que se encontra estagnada.

Após esta intervenção, pediu a palavra Sandrina Carvalho que destacou a necessidade de obras no cemitério, colocação de gravilha, por exemplo, por todo o cemitério.

De seguida, foi concedida a palavra a Almiro Pombo que questionou o Presidente da Junta se há falta de mais alguma ligação de saneamento na freguesia, como exemplo a conclusão do saneamento na aldeia de São Cristóvão.

Não havendo mais nenhum elemento com intenção de intervir, o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta, José Ernesto Coelho.

O Presidente da Junta começou por informar que o Regimento de Assembleia aprovado remete a dois mil e dezanove e a sua atualização compete aos membros da Assembleia, explicando de forma sucinta de como se deve proceder para esse efeito. Prosseguiu informando que as reuniões ordinárias do executivo acontecem todas as últimas quartas-

embora a utilização da gravilha não seja bem vista pelos coveiros, derivado à mistura que esse material possa provocar com a terra nas sepulturas, podendo criar alguns problemas.

Sobre o fontanário de Carcavelos, salientou que a sua requalificação foi feita devido ao abandono do mesmo. Não se encontra funcional porque a forma de como estão feitas as ligações dificultam o processo, levando a que seja necessário levantar estrada para o efeito.

No que se refere às escolas desativadas de Outeiro e Travassos, informou o presidente da Junta que a escola de Travassos se encontra protocolada á Associação de São Pedro de France e a do Outeiro se encontra protocolada ao Rancho da Freguesia. Tendo em conta que o Rancho se encontra desativado no momento, certamente, irá ser informado o Município da mesma situação, para que as instalações voltem a ser geridas pela Câmara Municipal.

Não havendo mais nenhum elemento com intenção de intervir, entrou-se seguidamente no Ponto I da Ordem do dia – Informação do Presidente da Junta de Freguesia, de acordo com o disposto na alínea e), do nº 2 do artº 9, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;

Foi dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia José Ernesto Coelho. Este deu a conhecer, para além da gestão corrente, as seguintes informações:

A Requalificação da estrada entre o Cruzamento da EM580 Silvares e Guimarães já se encontra concluída, estando em falta o pagamento do último auto, que será realizado nos próximos dias.

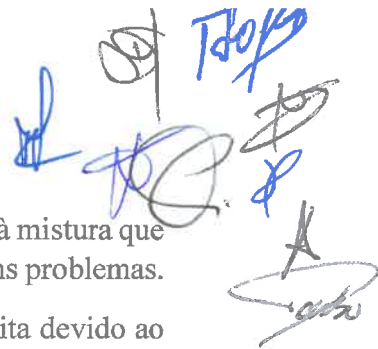
A Requalificação da estrada entre o Cruzamento da EM580 Silvares e Taboadelo, encontra-se a decorrer, tendo sido feitos os alargamentos e estando preparada para ser aplicado o tapete. A obra teve início em outubro e tem um prazo de execução de 90 dias.

No passado dia 17 de dezembro, terminou o período letivo na Escola da Freguesia, e a Junta de Freguesia, como prenda de Natal, e a pedido das docentes, ofereceu um conjunto de jogos didáticos e um móvel para arrumação dos mesmos à comunidade escolar. Destacou-se que, nos últimos anos, em vez de se oferecerem prendas individuais aos alunos, passou a oferecer-se uma prenda coletiva que possa ser usada por toda a comunidade, de forma a ser incentivada a partilha e o combate ao desperísimo.

Seguidamente informou que no próximo domingo, dia 21 de dezembro, irá decorrer na igreja paroquial o evento de Natal “Cantando o Natal”, inserido nas festividades de Natal da freguesia e do concelho.

Recolha de 17 cabazes de Natal, para distribuição pelo mesmo número de famílias mais carenciadas da Freguesia, situação em consonância e parceria com o Município de Viseu.

Por último, o Presidente da Junta informou que já reuniu com o Presidente do Município e com o Vereador Miguel Pipa, detentor do pelouro das Freguesias. Referiu que ambas as reuniões decorreram de forma muito positiva, permitindo a apresentação dos pontos de



feiras de cada mês. Quanto à aposentação do funcionário João Lopes, o Presidente da Junta informou que não tem intenção de contratar mais ninguém de momento, sendo que nos próximos tempos se vai a avaliar esta necessidade. Mais informou que na época de limpezas, dado o elevado volume de trabalhos, poderá ser subcontratada uma empresa para este efeito, porém terá de ser feita uma avaliação de custos para se chegar à melhor alternativa.

Quanto à obra da estrada de acesso a Taboadelo, o Presidente da Junta salientou que os trabalhos estão ainda no seu prazo de execução previsto de noventa dias, tendo em conta que está em falta a aplicação do tapete, o que neste momento de intempéries, também não será a altura mais aconselhada para colocação de tapete. Mais informou sobre a contemplação de outras obras em orçamento para o próximo ano, havendo a possibilidade de ajustes devido à incerteza de chegada de fundos dada a mudança de presidência no Município. Apesar desta mudança, constatou que já conversou com o senhor Presidente da Câmara e com o Vereador Miguel Pipa, conversa esta que o deixou otimista para o futuro.

Relativamente ao saneamento de São Cristóvão, o Presidente da Junta informou que apesar da existência da infraestrutura necessária, a rede de saneamento ainda não foi concluída, devido ao impasse na conclusão do coletor de ligação da aldeia à ETAR do Carvalhal, tendo em conta o elevado orçamento por parte dos SMAS de Viseu, que ascende a um valor de aproximadamente quinhentos mil euros. Já sugeriu outras alternativas para essa ligação de forma a que o valor seja mais baixo. Neste momento, é uma decisão que se encontra do lado dos SMAS Viseu.

Seguidamente informou que a Escola de Música, iniciativa que decorreu durante três anos, teve ser encerrada no ano passado devido à inviabilidade provocada pela falta de alunos. Salientou que tem a intenção de contratar um professor de concertina para tornar esta iniciativa mais atrativa, no entanto irá reavaliar a situação e caso haja interesse irá reativar-se a escola de música.

Quanto à escola de Casal de Esporão, o Presidente da Junta constatou que a sua manutenção é da responsabilidade do Município, salvaguardando que a Junta de Freguesia pode atuar apenas em situações simples. Informou que as funcionárias da escola solicitaram uma campanha com videoporteiro, sendo que já foi feito um pedido ao Município para esse efeito. Em relação aos acessos à escola, estão sob avaliação duas opções: colocar um espelho ou transformar a respetiva estrada em via de sentido único. Este trabalho será responsabilidade do Município, já que a Junta de Freguesia não tem autonomia na alteração de sinalética. Mais informou que foi feito um levantamento da sinalética defeituosa para substituição e elaborado orçamento para o efeito. Salientou que o processo está demorado devido ao facto do Município possuir apenas dois funcionários para estes trabalhos.

Relativamente à carrinha de caixa aberta adquirida pela Junta de Freguesia há cerca de dois anos, o Presidente da Junta informou que a mesma se encontra avariada e que se aguarda a chegada de peças.

Quanto à necessidade de manutenção do cemitério, informou que a Junta de Freguesia está a avaliar a melhor opção para a pavimentação do mesmo entre gravilha ou cimento,

- O respetivo documento foi efetuado por um contabilista certificado ao abrigo das regras contabilísticas e fiscais em vigor.

O membro Micael Lopes pediu a palavra para questionar o que está incluído em certas rúbricas de orçamento, nomeadamente em Materiais e Peças. Além disso, questionou o porquê de as Transferências de Capital terem menos volume e constatou que o plano de orçamento não está de acordo com o programa eleitoral.

Foi concedida a palavra ao Presidente da Junta, José Ernesto Coelho, que indicou que nessa rúbrica estavam incluídas tudo o que era peças de manutenção de viaturas e equipamentos de limpeza como exemplos de custos previstos na rúbrica de orçamento Materiais e Peças. Mais informou que o orçamento está de acordo com o programa eleitoral, embora algumas obras estavam pendentes da realização de outras, usando o exemplo do espaço multiusos na Nossa Senhora do Rosário, iniciativa que requer como primeira instância a preparação e criação de infraestruturas, que será uma obra que antecede a outra.

O Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se havia mais alguma questão relativamente a este assunto, não tenho ninguém exercido esse direito.

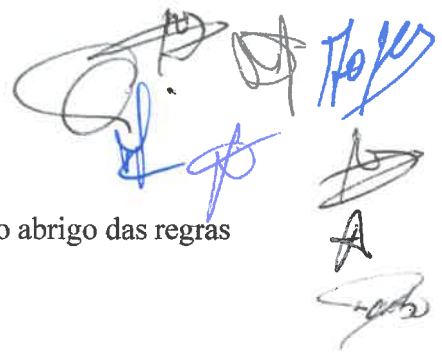
Posto a votação, o Plano e Orçamento da Junta de Freguesia para o ano de 2026 foi **APROVADA por unanimidade com 9 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.**

Entrou-se seguidamente no Ponto IV da Ordem do dia – Apreciação e votação do regulamento para atribuição de apoio à natalidade, para crianças nascidas na Freguesia – Programa “Nascer em São Pedro de France 2026”;

O Presidente da Junta referiu que é intenção da Junta de Freguesia manter, no ano de dois mil e vinte e seis, o programa “Nascer em São Pedro de France”, sendo este o terceiro ano consecutivo de implementação do referido apoio. Esclareceu ainda que o programa prevê a atribuição de um incentivo no valor de duzentos e cinquenta euros por cada nascimento, como forma de apoio à natalidade na Freguesia.

Mais informou que, no ano em curso, se pretende manter este incentivo, com o objetivo de continuar a promover a solidariedade e o apoio às famílias aquando do nascimento dos seus filhos.

Pediu a palavra Almiro Pombo, para esclarecer as condições de eleição para este incentivo. Além disso, sugeriu o uso das redes sociais para promover esta iniciativa.



vista de ambas as partes e revelando abertura para um trabalho conjunto e articulado futuro. Foi ainda referido que essas reuniões tiveram como objetivo a definição de possíveis linhas de atuação futura, bem como a análise de problemas atualmente em fase de resolução, nomeadamente ao nível das infraestruturas de saneamento, da rede rodoviária e da gestão administrativa. Informou igualmente que está prevista nova reunião após a aprovação do Orçamento Municipal em sede de Assembleia Municipal, com vista ao início do planeamento e concretização de futuras obras.

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page. The notes include the word 'Hofus' and several arrows pointing downwards. There are also several signatures, including one that appears to be 'S. Silva'.

O Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se havia alguma questão relativamente a este assunto, não tendo ninguém exercido esse direito.

Entrou-se seguidamente no Ponto II da Ordem do dia – Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução, entre a Câmara Municipal de Viseu e a Junta de Freguesia de São Pedro de France, bem como da respetiva resolução e, no caso de contratos de delegação de competências, revogação nos termos e para os efeitos do disposto da alínea g) do n.º 1 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro;

O Presidente da Junta de Freguesia, José Ernesto Coelho, solicitou a palavra para explicar, de uma forma sucinta, que esta delegação permite ao Município delegar à Junta de Freguesia a competência para executar contratos que venham a ser necessários na Freguesia.

O Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se havia alguma questão relativamente a este assunto, não tendo ninguém exercido esse direito.

Posto a votação, a proposta de autorização para a celebração de contratos de delegação de competências e de acordos de execução, entre a Câmara Municipal de Viseu e a Junta de Freguesia de São Pedro de France foi **APROVADA por unanimidade com 9 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.**

Entrou-se seguidamente no Ponto III da Ordem do dia – Apreciação e votação do Plano e Orçamento da Junta de Freguesia de São Pedro de France para o ano de 2026;

Pedi a palavra o Presidente da Junta de forma a fornecer algumas informações:

- O Plano e Orçamento indica as orientações ao nível de receitas e despesas para o ano de 2026;
- O Plano e Orçamento foi efetuado numa base realista, de forma a que o grau de cumprimento seja o mais elevado possível;

Em resposta, Micael Lopes referiu que a apresentação mais detalhada de um orçamento e dos projetos não faz sentido nesta fase, uma vez que é necessário perceber qual será o eventual financiamento por parte da Câmara Municipal previamente.

Foi concedida a palavra a Patrícia Almeida que destacou a importância de existir uma minuta de contrato clara, realçando a necessidade de compreender os objetivos da construção e avaliar devidamente a situação antes de qualquer decisão.

Face à necessidade de esclarecimentos adicionais e de informação mais detalhada, ficou decidido adiar a continuação da discussão para uma futura reunião.

O Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se havia mais algum assunto a tratar, não tendo ninguém solicitado a palavra.

Terminado o **período da Ordem do Dia**, o Presidente da Assembleia deu início ao **período destinado a intervenções do Público**.

O cidadão Jorge Manuel Sousa Oliveira mencionou a falta de pavimentação numa via junto à habitação há cerca de oito anos, algo que dificulta a circulação. Além disso, referiu a necessidade de instalar um espelho rodoviário.

Seguidamente, os cidadãos Rute Cunha e Luís Cunha afirmaram-se como possíveis investidores na freguesia e relataram ainda dificuldades nos acessos à quinta localizada na área da antiga Escola do Outeiro, em direção a Travassos. Essas dificuldades impedem a entrada de camiões, sendo que se viram obrigados a realizar trabalhos de manutenção por conta própria, que mesmo assim se mostraram insuficientes. Também mencionaram a falta de iluminação pública perto de uma casa, problemas na ligação à estrada de Taboadelo, especialmente pela circulação de bicicletas e motas, e a necessidade de informações mais atualizadas no site da Junta de Freguesia.

De seguida, pediu a palavra o cidadão Carlos Amaral Ferreira para discutir o espaço do campo de Casal de Esporão. O cidadão informou que a Junta precisa apenas da informação sobre os metros quadrados a serem cedidos. Mais informou que existem todas as medidas do projeto e que, dependendo de fatores ainda a discutir, como a possibilidade da Junta assumir ou não custos como a manutenção dos balneários, um projeto definitivo poderá ser criado. Também ressaltou que o investimento pode ser anónimo e que a Junta deve ter acesso apenas aos detalhes necessários e essenciais. Destacou ainda a importância do associativismo para os fregueses e esclareceu que o pavilhão multiusos desejado não será semelhante ao de Cavernães. Este espaço poderá ter outras finalidades

Foi concedida a palavra ao Presidente da Junta, que afirmou como condições necessárias para eleição deste incentivo pelo menos um dos progenitores ter morada em São Pedro de France e a criança ter sido registada como natural de São Pedro de France.



O Presidente da Assembleia perguntou aos presentes se havia mais alguma questão relativamente a este assunto, não tendo ninguém exercido esse direito.

Posta a votação, a proposta de regulamento para atribuição de apoio à natalidade, para crianças nascidas na Freguesia – Programa “Nascer em São Pedro de France 2026” foi **APROVADA por unanimidade com 9 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções.**

Entrou-se seguidamente no Ponto V da Ordem do dia - Apreciação e discussão do pedido apresentado pela Associação Casal de Esporão Ativo, para possível elaboração de contrato comodato do espaço do terreno “Campo de futebol de Casal de Esporão” e dos balneários de Casal de Esporão.

O Presidente da Junta esclareceu que a Junta de Freguesia apresentou esta intenção à Assembleia, remetendo o pedido recebido, com o objetivo de obter pronúncia e aconselhamento.

O membro Micael Lopes referiu a necessidade de, caso o contrato comodato avance, serem incluídas cláusulas que definam prazos concretos e objetivos para a execução dos projetos propostos pela associação.

O Presidente da Junta esclareceu que a apresentação do pedido à Assembleia teve como objetivo promover a discussão de soluções e ideias, salientando ainda a possibilidade da manutenção dos balneários acarretarem custos para a Junta de Freguesia.

O membro Luís Lopes considerou que a informação apresentada pela associação é vaga, argumentando que esta deverá fornecer dados mais concretos sobre os projetos pretendidos, de modo a permitir uma discussão futura mais aprofundada de forma a tomar uma decisão mais acertada.

além dos eventos da Associação, como prestação de apoio à Escola de Casal de Esporão para a realização de atividades que o espaço escolar não comporta. Carlos Amaral Ferreira terminou a sua intervenção, deixando claro que a decisão sobre a cedência do espaço é urgente, sob risco de abandono da iniciativa.



Pediu a palavra o cidadão Adriano Fernandes para expor várias preocupações sobre a infraestrutura rodoviária. Um dos pontos foi a situação da Rua do Canedo, em Figueiredo. O cidadão constatou que, mesmo sendo uma área habitada e recentemente equipada com iluminação pública, não possui saneamento nem acessos adequados para veículos de emergência, como bombeiros. Mencionou também a falta de alguma sinalização em Figueiredo, a necessidade de um espelho na Travessa da Vala e questionou sobre as medidas que a Junta pretende tomar em relação ao risco de incêndios.

O cidadão Carlos Lopes pediu a palavra e destacou a importância e o esforço envolvidos no trabalho associativo e enfatizou a urgência na decisão do pedido da Associação de Casal de Esporão Ativo. Além disso, mencionou exemplos de casos de necessidade de pavimentação, alertou sobre o perigo existente no cruzamento de Casal de Esporão devido à falta de sinalização e apontou problemas na estrada das Lagoinhas.

Não havendo mais cidadãos com questões a colocar, foi concedida a palavra ao Presidente da Junta.

Começou por explicar as competências dos órgãos da Assembleia e da Junta de Freguesia, constatando que muitas das situações apresentadas podem ser resolvidas por meio do atendimento regular da Junta, fornecendo o seu contacto e dando a conhecer o horário de atendimento.

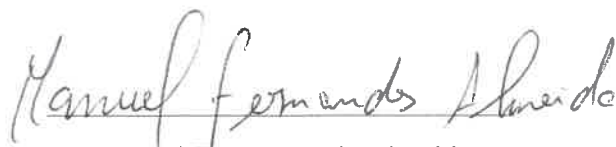
Sobre as questões levantadas por Jorge Manuel Sousa Oliveira e Adriano Fernandes, o Presidente da Junta afirmou que são situações que poderão ser resolvidas, apesar da pavimentação de ruas que ainda não têm infraestruturas de saneamento e água, não são recomendáveis. Mais informou que foi solicitado ao SMAS e ao Município o prolongamento da rede de saneamento na Rua do Canedo e travessa da Vala, estando o processo em fase de elaboração de projeto e orçamento por parte do Município, com um pedido já em andamento.

Quanto à instalação de espelhos rodoviários, concordou e informou que a Junta irá tratar da sua aquisição e posterior instalação, voltando a reforçar que esses assuntos devem ser tratados em canais apropriados da Junta e não em reuniões de Assembleia. Em relação às medidas relativas ao risco de incêndios esclareceu que essa é uma questão da área da Proteção Civil, em colaboração com o Município.

Por último, a deputada Ana Cristina Gama, tomou da palavra para questionar o Presidente da Junta sobre se no ano de 2026 voltaria a haver rally na Freguesia, visto ser um evento importante para a Freguesia.

Dada a palavra ao presidente da Junta, informou que na presente data, não tem ainda informação se haveria condições para se manter a referida prova, visto ser uma decisão que dizia respeito ao Município às entidades organizadoras.

Posto isto, e não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual depois de lida vai ser assinada pelos presentes.



Manuel Fernandes de Almeida

(Presidente)



Diogo Sousa Martins

(1.º Secretário)



Ana Cristina Mendes Varandas Gama

(2º Secretário)



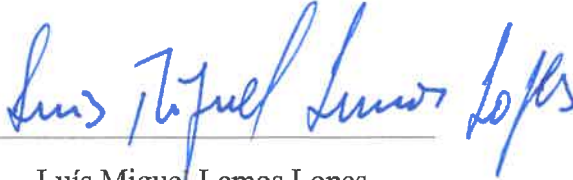
Micael da Silva Lopes




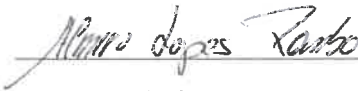
Cláudia Patrícia Gueidão de Almeida



Mário Edgar dos Santos Abranches


Luís Miguel Lemos Lopes


Sandrina Fernandes de Carvalho


Almiro Lopes Pombo

